

01	Disciplina MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS NO BRASIL				Departamento	
Período/Ano 4º ANO		Curso CIÊNCIAS SOCIAIS			CIÊNCIAS SOCIAIS	
Código CSS70-S		Carga Horária Semestral/Anual			Do Currículo Mínimo <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/>	
		Teórica 60	Prática -	Total 60	Créditos 04	Complementar <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/>

02	Pré-requisitos	Co-requisitos
----	----------------	---------------

03	OBJETIVO DA DISCIPLINA
	<p>O curso objetiva analisar a formação das classes populares no Brasil e sua constituição como sujeito político.</p> <p>O objetivo específico do curso é fazer uma leitura dos movimentos sociais, em particular o movimento sindical rural e urbano e sua relação com a democracia entendida como prática social e como instituição. Dessa forma, a reflexão focaliza a ação política de sujeitos que institucionalizam formas coletivas de organização social e política.</p> <p>A análise histórica das classes populares no Brasil tem como objetivo final a continua...</p>

04	EMENTA DO PROGRAMA
	<p>Este processo de formação e de constituição das classes será estudado a partir de dois conceitos centrais: identidade e instituição. o primeiro diz respeito à formação do indivíduo e do grupo num movimento dialético de auto e de hetero representação; o segundo diz respeito ao público e a sua relação com o poder. Em se tratando de classes populares, a questão do trabalho ocupa uma posição determinante na constituição tanto do indivíduo quanto da ação política.</p> <p>O curso pretende fazer uma leitura dos movimentos sociais no Brasil enquanto eles são significativos de uma experiência social, de uma forma de organização</p>

continua...

05	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
	<ul style="list-style-type: none"> -CARVALHO, J.M. <i>Os bestializados</i>. São Paulo, Cia das Letras, 1987. -EID, A.S.F. <i>Pelo espaço do cangaceiro jurubeba</i>. São Paulo, Símbolo, 1979. -FACÓ, R. <i>Cangaceiros e fanáticos</i>. São Paulo, Brasiliense, 1983. -FOOT HARDMAN, F. <i>Nem pátria, nem patrão: vida operária e cultura anarquista no Brasil</i>. São Paulo, Brasiliense, 1983. -GOMES, A.M.C. <i>A invenção do trbalhismo</i>. Vértice, 1988. -GROSSI, I. <i>Mina do morro velho. A extração do homem</i>. Paz e Terra, 1981. -LEAL, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto</i>. São Paulo, Alfa Ômega, 1. ed., 1949. -MARTINS, J.S. <i>A reforma agrária e os limites da democracia na nova república</i>. São Paulo, Hucitec, 1988. -MARTINS, José de Souza. <i>Os camponeses e a política no Brasil</i>. Petrópolis, Vozes, 1981. -MEDEIROS, L.S. <i>História dos movimentos sociais no campo</i>. FASE, 1989. -MOISÉS, J.A. <i>Lições de liberdade e opressão - o novo sindicalismo e a política</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

continua...

Serão analisados os movimentos dentro do seu contexto histórico divididos em quatro momentos a saber:

INTRODUÇÃO:

Procurar-se-á delimitar e definir o campo da reflexão em torno dos conceitos centrais: identidade, indivíduo, trabalhador, representação, instituição como processo organizativo e exercício do poder, tradição (espaço e tempo) e mudança, poder e constituição das classes, ação e prática política.

UNIDADE I - IDENTIDADE E INSTITUIÇÃO DAS CLASSES POPULARES NA 1ª REPÚBLICA

Questões - Como se deu na 1ª República a expressão social e política das classes populares? Como se dão as características específicas na vida urbana e rural, no trabalho e na expressão da cidadania?

UNIDADE II - FORMAÇÃO DO SUJEITO POLÍTICO E DO TRABALHADOR FABRIL, MOVIMENTOS SOCIAIS, CRISE DO CORONELISMO, ESPAÇO DE RESISTÊNCIA CRIADO PELO CANGAÇO (30-45)

Questões - O Estado Novo e o corporativismo transformaram as classes populares no Brasil em objetos instituídos?

- o que foi feito da "autonomia" das classes no projeto político do Estado Novo?
- como as classes populares se comportaram como sujeitos que se auto instituem politicamente?

UNIDADE III - A PROBLEMÁTICA DA MODERNIZAÇÃO E DA DEMOCRATIZAÇÃO POPULISTA (45-64)

Questão - Como se manifestaram as forças populares tanto no campo quanto na cidade no período "populista"?

UNIDADE IV - REORGANIZAÇÃO DO CAPITAL E DO TRABALHO, MODERNIZAÇÃO, DITADURA, TRANSIÇÃO POLÍTICA. NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS: IDENTIDADE E INSTITUCIONALIDADE NAS DÉCADAS DE 70 e 80.

Questão - Qual seria a identidade dos novos movimentos sociais, sua mudança de qualidade e sua extensão dentro de um contexto de reorganização social e política?

01	Disciplina MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS NO BRASIL (continuação)				Departamento
Período/Ano	Curso				CIÊNCIAS SOCIAIS
4º ANO	CIÊNCIAS SOCIAIS				
Código	Carga Horária Semestral/Anual				Do Currículo Mínimo <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/>
	Teórica	Prática	Total	Créditos	Complementar <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/>
CSS70-S	60	-	60	04	

02	Pré-requisitos	Co-requisitos
----	----------------	---------------

03	OBJETIVO DA DISCIPLINA (continuação) a compreensão teórica e metodológica do conceito de classe social. Por isso serão confrontadas as abordagens hoje em discussão tais como o individualismo metodológico, neo-corporativismo, neo-liberalismo, identidade e ação política. Com isso o curso deverá contribuir para a compreensão do momento político atual. Deverá contribuir, também, para uma visão de conjunto da realidade política brasileira e dos problemas afetos à formação da cidadania.
----	---

04	EMENTA DO PROGRAMA (continuação) e de uma prática política.
----	---

05	BIBLIOGRAFIA BÁSICA (continuação) <ul style="list-style-type: none"> -OLIVEN, R.G. Violência e cultura no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1986. -PAOLI, M.C. "Os Trabalhadores na Fala dos outros, tempo, espaço e classe na história operária brasileira" in: LOPES, J.S.L., Cultura e identidade operária. São Paulo, Marco Zero, 1987. -RODRIGUES, L.M. Trabalhadores, sindicatos e industrialização. São Paulo, Brasiliense, 1974. -SADER E. e PAOLI, M.C. "Sobre as classes populares no pensamento sociológico brasileiro", In: CARDOSO, Ruth, A Aventura antropológica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. -SILVA, J.G. A modernização dolorosa. Rio de Janeiro, Zahar, 1982. -VIANNA, O. Populações meridionais do Brasil. Belo Horizonte, Itatiaia/EDUFF, 7. ed., vol. 1, 1987. -WEFFORT, F. Origens do sindicalismo populista no Brasil: a conjuntura do 'após-guerra. Estudos CEBRAP, 4, 1976.
----	--

continua...



01	Disciplina MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS NO BRASIL (continuação)				Departamento
Período/Ano	Curso				CIÊNCIAS SOCIAIS
4º ANO	CIÊNCIAS SOCIAIS				
Código	Carga Horária Semestral/Anual				Do Currículo Mínimo <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/>
CSS70-S	Teórica 60	Prática —	Total 60	Créditos 04	Complementar <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/>

02	Pré-requisitos	Co-requisitos
----	----------------	---------------

03	OBJETIVO DA DISCIPLINA
----	------------------------

04	EMENTA DO PROGRAMA
----	--------------------

05	BIBLIOGRAFIA BÁSICA (continuação) <u>BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:</u> <ul style="list-style-type: none"> -ALMEIDA, M.H.T. "O Sindicalismo brasileiro entre a preservação e a mudança". In: SORJ, B. (org). Sociedade e política no Brasil pós 64. São Paulo, Brasiliense, 1983. -AZEVEDO, F. As ligas campesinas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. -BLASS, Leila. Imprimindo a própria história. São Paulo, Loyola, 1986. -CÂNDIDO, A. Os parceiros do rio bonito. São Paulo, Duas Cidades, 1972. -CAVA, Ralph Della. Milagre em juazeiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra. -DE DECCA, M.A.G. A vida fora das fábricas. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987. -DUTRA, E.F. Caminhos operários nas Minas Gerais. São Paulo, Hucitec/UFMG, 1988. -GRZYBOWSKI, C. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Petrópolis, Fase/Vozes, 1990. -HOBSBAW, E.J. Mundos do trabalho. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. -MARONI, A. A estratégia da recusa. Análise das Greves de 1978. São Paulo, Brasiliense, 1982. -MARTINS, H.T. de S. O estado e a burocratização do sindicato no Brasil. São
----	--

— / — / 19 —

Professor Responsável

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

— / Centro de Ciências Humanas e Artes

Amichels

Prof. Dr. Antônio Ricardo Micheloto
Coordenador de Curso
Coordenador do Curso de Ciências Sociais

01	Disciplina MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS NO BRASIL (continuação)				Departamento	
	Período/Ano	Curso			CIÉNCIAS SOCIAIS	
	4º ANO	CIÉNCIAS SOCIAIS				
	Código	Carga Horária Semestral/Anual			<input type="checkbox"/> Do Currículo Mínimo <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/>	
	CSS70-S	Teórica 60	Prática —	Total 60	Créditos 04	<input type="checkbox"/> Complementar <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/>

02	Pré-requisitos	Co-requisitos
----	----------------	---------------

03	OBJETIVO DA DISCIPLINA
----	------------------------

04	EMENTA DO PROGRAMA
----	--------------------

05	BIBLIOGRAFIA BÁSICA (continuação da Bibliografia específica)
----	--

Paulo, Hucitec, 1979.
 -NEVES, Lucila de A. **CGT no Brasil, 1961-1964.** Vega, 1981.
 -PAIVA, Vanilda (org). **Igreja e questão agrária.** São Paulo, Loyola, 1985.
 -POMPERMAYER, M. (org). **Movimentos sociais em Minas Gerais: emergências e perspectivas.** Belo Horizonte, PROED / UFMG, 1987.
 -PUREZA, J. **Memória camponesa.** Belo Horizonte, Marco Zero, 1982.
 -RAGO, Margareth. **Do Cabaré ao lar. A utopia da cidade disciplinar, 1890-1930.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
 -REVKIN, A. **Tempo de queimada, tempo de morte.** Rio de Janeiro, F. Alves, 1990.
 -RODRIGUES, L.M. **Partidos e sindicatos, escritos de sociologia política.** São Paulo, Ática, 1990.
 -STARLING, H. **Os senhores das Gerais.** Petrópolis, Vozes, 1986.
 -TEIXEIRA, Douglas. **Os errantes do novo século.** São Paulo, Duas Cidades, 1974.

FICHA DE DISCIPLINA

CINEMATOGRAFOS SOCIAIS	Desenvolvimento	MOVIMENTOS SOCIAIS E SORTEIOS NO			Ocupação
		BRASIL (centro-sul)	Centro	Centro	
		Do Sul ao Minho	Opções	Opções	OPA
		Do Sul ao Minho	Opções	Opções	OPA

CINEMATOGRAFOS SOCIAIS	Desenvolvimento	Ocupação	CINEMATOGRAFOS SOCIAIS			Ocupação
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	

CINEMATOGRAFOS SOCIAIS	Desenvolvimento	Ocupação	CINEMATOGRAFOS SOCIAIS			Ocupação
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	

CINEMATOGRAFOS SOCIAIS	Desenvolvimento	Ocupação	CINEMATOGRAFOS SOCIAIS			Ocupação
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	

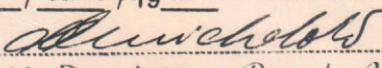
CINEMATOGRAFOS SOCIAIS	Desenvolvimento	Ocupação	CINEMATOGRAFOS SOCIAIS			Ocupação
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	
			Centro	Centro	Centro	

____ / ____ / 19 ____

Professor Responsável

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

____ / Centro de Ciências Humanas e Artes



Prof. Dr. Antônio Ricardo Micheloto
Coordenador do Curso de Ciências Sociais